



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO: TC – 04.578/16**

*Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de SÃO DOMINGOS DO CARIRI, relativa ao exercício de 2015. PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas. Atendimento integral aos preceitos da LRF. Julgamento regular das contas de gestão.*

## **P A R E C E R P P L – T C - 0 0 1 8 9 / 1 6**

### **RELATÓRIO**

1. Os autos do **PROCESSO TC- 04.578/16** correspondentes à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI, exercício de 2015**, de responsabilidade dos Prefeitos JOSÉ FERREIRA DA SILVA (01/01/15 a 28/05/15) e INARA MARINHO FERREIRA DA SILVA (29/05/15 a 31/12/15), foram analisados pelo **Órgão de Instrução deste Tribunal**, que emitiu o relatório de fls. 562/631, com as colocações e observações a seguir resumidas:
  - 1.1. Apresentação da **Prestação de Contas** no prazo legal, em conformidade com a **RN TC-03/10**.
  - 1.2. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$16.962.313,00**, e autorizou a abertura de **créditos adicionais suplementares** em **60%** da despesa fixada.
  - 1.3. **Créditos adicionais** abertos e utilizados com autorização legislativa.
  - 1.4. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **6,99%** da receita tributária do exercício anterior.
  - 1.5. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
    - 1.5.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 34,45%** das receitas de impostos mais transferências;
    - 1.5.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 23,09%** das receitas de impostos mais transferências;
    - 1.5.3. **PESSOAL: 45,41%** da Receita Corrente Líquida (RCL)<sup>1</sup>.
    - 1.5.4. **FUNDEB:** Foram aplicados **108,81%** dos recursos do **FUNDEB** na remuneração do magistério.
  - 1.6. Os gastos com **obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 675.528,90**, correspondente a **7,70 %** da DOTG.
  - 1.7. **Normalidade** no pagamento dos subsídios do Prefeito e do vice-Prefeito.
  - 1.8. Quanto à **gestão fiscal, não** foram verificadas **falhas ou inconformidades**.
  - 1.9. Quanto aos demais aspectos examinados da **gestão geral, não** foram detectadas **irregularidades**. Todavia, a **Unidade Técnica** registrou, a título de **sugestão**, que a gestão comprove a adoção das providências determinadas no **Acórdão APL TC 00757/15**<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **41,43%** da RCL.

<sup>2</sup> Item 5 do Acórdão APL TC 00757/15 (processo TC 08.315/10): DETERMINAR à DIAFI que, quando da análise das contas dos Municípios do exercício 2015, caso permaneça inalterada a legislação em vigor, seja reportado, município a município, a situação de implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como se demonstre as medidas adotadas para a regularização da concessão dos serviços de abastecimento de água do município e àqueles que detêm sistemas autônomos, sejam comprovadas as determinações quanto à implantação do tratamento e a cobrança pelo serviço prestado;



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. Em razão da sugestão técnica, o **Relator** ordenou a intimação da gestora para apresentação de esclarecimentos. **O prazo transcorreu in albis.**
3. Tendo em vista a **inexistência de eivas**, o **Relator** não fez tramitar os autos perante o **MPJTC** e incluiu o processo na pauta da presente sessão, **dispensadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

### **VOTO DO RELATOR**

Inicialmente, importa destacar que a **Auditoria** calculou em **108,81%** dos recursos do **FUNDEB** em **remuneração do magistério**. Tal fato ocorreu porque o relatório técnico considerou para esse cálculo o **elevado saldo do exercício anterior**, gerando distorção. Ora, a **Lei nº 11.494/07** determina:

***Art. 1º** É instituído, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de **natureza contábil**, nos termos do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.*

***Art. 21.** Os **recursos dos Fundos**, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, serão utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, **no exercício financeiro em que lhes forem creditados**, em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, conforme disposto no art. 70 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

Assim, o cômputo do índice do **FUNDEB** aplicado em **remuneração do magistério** deveria ter sido calculado exclusivamente com fundamento nos recursos creditados durante o **exercício financeiro**. Portanto, a **aplicação em remuneração do magistério no exercício em análise** foi de **100%** (cem por cento) dos recursos do **FUNDEB**, sendo o valor excedente considerado como aplicação em **MDE**.

A **única** observação feita pela **Auditoria** nos presentes autos diz respeito ao **Acórdão APL TC 00757/15**, nos autos do processo de **Auditoria Operacional** para avaliação do sistema de abastecimento de água do Estado (**Processo TC 08.315/10**). Naquele **Acórdão**, houve determinação à **DIAFI** no sentido de reportar, nas **PCAs relativas ao exercício de 2015**, a situação de implementação do **Plano Municipal de Saneamento Básico** e informações sobre os **sistemas de abastecimento de água para os municípios que possuem sistemas autônomos**.

A **Auditoria** solicitou o encaminhamento, pelo município, das informações necessárias ao cumprimento desta determinação, **mas a gestora municipal não as apresentou defesa**. Entretanto, encaminhou o **documento TC 58.400/16**, no qual informa que o **Plano Municipal de Saneamento Básico** está em elaboração.

A análise da **PCA** propriamente dita, por sua vez, **não evidenciou qualquer eiva**, razão pela qual **voto** pela:

- 3.1. Emissão de **parecer favorável** à aprovação das contas em exame, de responsabilidade de responsabilidade dos Prefeitos JOSÉ FERREIRA DA SILVA (01/01/15 a 28/05/15) e INARA MARINHO FERREIRA DA SILVA (29/05/15 a 31/12/15);
- 3.2. Declaração de **atendimento integral** às exigências da LRF.

É o voto.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PARECER DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.578/16, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, DECIDEM:***

- 1. Emitir PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas da Prefeitura Municipal de São Domingos do cariri, referentes ao exercício de 2015, de responsabilidade dos Prefeitos JOSÉ FERREIRA DA SILVA (01/01/15 a 28/05/15) e INARA MARINHO FERREIRA DA SILVA (29/05/15 a 31/12/15);***
- 2. Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL às exigências da LRF;***
- 3. JULGAR REGULAR as contas de gestão do exercício de 2015.***

*Publique-se, intime-se e registre-se.  
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 30 de novembro de 2016.*

---

*Conselheiro André Carlo Torres Pontes - Presidente em exercício*

---

*Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator*

---

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana*

---

*Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira*

---

*Conselheiro Substituto Antônio Cláudio Silva Santos*

---

*Luciano Andrade Farias*

*Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal em exercício*

Assinado 5 de Dezembro de 2016 às 07:08



**Cons. André Carlo Torres Pontes**  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Assinado 2 de Dezembro de 2016 às 09:33



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 16 de Dezembro de 2016 às 11:20



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
CONSELHEIRO

Assinado 2 de Dezembro de 2016 às 11:26



**Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira**  
CONSELHEIRO

Assinado 2 de Dezembro de 2016 às 09:51



**Cons. Subst. Antônio Cláudio Silva Santos**  
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO

Assinado 2 de Dezembro de 2016 às 09:46



**Luciano Andrade Farias**  
PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO